

## A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA NO AMBIENTE ESCOLAR

### **Stefânia Moraes Pinto dos Santos**

Mestre Sistemas Agroindustriais, Bióloga, professora universitária.

<https://orcid.org/0009-0002-7804-9720>

<https://lattes.cnpq.br/0989165673100858>

E-mail: [stefaniazinha3@gmail.com](mailto:stefaniazinha3@gmail.com)

### **Alex Tomaz Barbosa de Oliveira**

Doutorando em Educação. Universidad Leonardo Da vinci – PY.

<https://orcid.org/0009-0000-5372-4297>

<http://lattes.cnpq.br/2398623718108279>

E-mail: [alextomaz8@gmail.com](mailto:alextomaz8@gmail.com)

### **Alessandro Tomaz Barbosa**

Professor do Curso de Biologia da Universidade Federal de Tocantins (UFT).

<https://orcid.org/0000-0002-7252-3009>

<http://lattes.cnpq.br/1933580717603283>

E-mail: [alessandrobarbosa@uft.edu.br](mailto:alessandrobarbosa@uft.edu.br)

### **Cristiane Silva França**

Universidad Leonardo Da vinci – PY.

<https://orcid.org/0009-0006-3947-3747>

E-mail: [cristianefranca8@hotmail.com](mailto:cristianefranca8@hotmail.com)

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2024.V3N4>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2024.V3N4-12>

**RESUMO:** A inclusão de crianças e adolescentes com necessidades especiais nas aulas de Educação Física escolar tem sido um desafio a ser vencido pela escola e a sociedade, uma vez que objetiva a educação para todos, vai além de estimular a convivência. A inclusão dentro das escolas vem se efetivando gradualmente por causa dos movimentos políticos e sociais, em um processo amplo, tendo em vista o projeto de igualdade e oportunidades, a valorização da diversidade da cultura e a junção das diferenças. A presente revisão tem por objetivo abordar alguns aspectos referentes à relevância da Educação Física inclusiva no ambiente escolar propiciando uma análise dos desafios e possibilidades da educação inclusiva voltada para uma educação que priorize a heterogeneidade. A presente pesquisa foi elaborada com base em artigos científicos, livros e revistas que abordam assuntos a respeito da inclusão nas aulas de educação física no âmbito escolar. Foram escolhidos artigos das bases de dados, EFdeportes, PubMed, Google Acadêmico, SciELO., publicados no recorte temporal de 2012 até 2024. Através dos resultados expostos podemos constatar que a Educação Física dentro do contexto educacional é de extrema importância para o desenvolvimento do aluno em sala de aula, principalmente se esse aluno precisa ser incluído, pois a Educação Física proporciona atividades de cooperação que um ajuda o outro e os alunos menos favorecidos se sentem mais valorizados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Especial. Adaptação. Igualdade.

## THE RELEVANCE OF INCLUSIVE PHYSICAL EDUCATION IN THE SCHOOL ENVIRONMENT

**ABSTRACT:** The inclusion of children and adolescents with special needs in school Physical Education classes has been a challenge to be overcome by schools and society, as it aims to provide education for all, it goes beyond encouraging coexistence. Inclusion within schools It has been gradually taking effect due to political and social movements, in a broad process, with a view to the project of equality and opportunities, the appreciation of cultural diversity and the joining of differences. This review aims to address some aspects regarding the relevance of inclusive Physical Education in the school environment, providing an analysis of the challenges and possibilities of inclusive education aimed at an education that prioritizes heterogeneity. This research was prepared based on scientific articles, books and magazines that address issues regarding inclusion in physical education classes at school. Articles were chosen from the databases, EFdeportes, PubMed, Google Scholar, SciELO., published in the time frame from 2012 to 2024. Through the results exposed, we can see that Physical Education within the educational context is extremely important for student development in the classroom, especially if this student needs to be included, as Physical Education provides cooperative activities that help each other and less advantaged students feel more valued.

**KEYWORDS:** Special Education. Adaptation. Equality.

### INTRODUÇÃO

A inclusão de crianças e adolescentes com necessidades especiais nas aulas de Educação Física escolar tem sido um desafio a ser vencido pela escola e a sociedade, uma vez que objetiva a educação para todos, além de estimular a convivência entre as crianças e adolescentes. O conceito de educação inclusiva se dá por alguns aspectos como, compartilhar o mesmo espaço físico, integração na sociedade, adaptações no ensino, participação de todos nas aulas e o direito a educação (Sant'Ana, 2005).

A inclusão dentro das escolas vem se efetivando gradualmente por causa dos movimentos políticos e sociais, que estão ou não estão nos textos das leis, em um processo amplo, tendo em vista o projeto de igualdade e oportunidades, a valorização da diversidade da cultura e a junção das diferenças (Pedrinelli, 2002).

Existem inumeráveis fatores que condicionam a inclusão de pessoas com deficiências. No âmbito da Educação Física pode-se trabalhar de várias formas que contribuem para o processo de inclusão, como adaptar atividades que contribuam para interação entre todos os alunos (Silva et. al., 2009). A política inclusiva de alunos

deficientes (Brasil, 2001) foi criada como um alicerce na busca ao desenvolvimento dos potenciais, respeitando as diferenças e atendendo as necessidades. A escola necessita proporcionar a inclusão, e a diversidade, proporcionando uma educação de qualidade para todos. Portanto, é importante que os professores de Educação Física estejam preparados para adaptar as atividades e oferecer suporte adequado para a inclusão dos alunos, permitindo que todos possam desfrutar dos benefícios dessa disciplina.

Deste modo a presente revisão tem por objetivo abordar alguns aspectos relevantes da Educação Física inclusiva no ambiente escolar, propiciando uma análise dos desafios e possibilidades da educação inclusiva voltada para uma educação que priorize a heterogeneidade.

## DESENVOLVIMENTO

A educação física inclusiva e os esportes adaptados desempenham um papel fundamental na promoção da igualdade e inclusão de pessoas com deficiência nas atividades físicas e esportivas.

A inclusão de crianças e adolescentes com necessidades especiais nas aulas de Educação Física escolar tem sido um desafio a ser vencido pela escola e a sociedade, uma vez que objetiva a educação para todos, além de estimular a convivência entre as crianças. O conceito de educação inclusiva se dá por alguns aspectos como, compartilhar o mesmo espaço físico, integração na sociedade, adaptações no ensino, participação de todos nas aulas e o direito a educação.

As modalidades de esportes e recreação escolar devem ser adaptadas para atender às necessidades específicas de diferentes tipos de deficiência, como deficiência visual, intelectual, física, entre outras. A educação física inclusiva busca garantir que todos os alunos, com ou sem deficiência, tenham acesso igualitário às atividades físicas e esportivas, promovendo não apenas o desenvolvimento físico, mas também o cognitivo e afetivo dos estudantes.

Sendo assim, surge o seguinte questionamento: quais as dificuldades e os sucessos encontrados por professores de Educação Física em turmas regulares em que há alunos com necessidades especiais? Nesse sentido a presente pesquisa foi elaborada com base em artigos científicos, livros e revistas que abordam assuntos a respeito da inclusão nas aulas de educação física no âmbito escolar. Serão escolhidos através de artigos das bases de dados, EFdeportes, PubMed, Google Acadêmico, SciELO. Artigos publicados no recorte temporal de 2012 até 2024. Como base de pesquisa foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Inclusão escolar, alunos com deficiência, educação física, política de inclusão, critérios de inclusão dos artigos disponíveis digitalmente.

Dentre os resultados da presente pesquisa destacaram-se:

De acordo com Brasil e Schirmer apud Silva e Volpini (2014, p. 23), a educação inclusiva (EI) busca inserir no espaço educacional os portadores de necessidades especiais e condutas típicas em idade escolar, criando condições para o seu desenvolvimento promovendo a remoção de barreiras arquitetônica e pedagógica área que os mesmos tenham seus direitos garantidos dentro e fora do espaço escolar.

Dessa maneira, a educação física (EF) tem buscado um espaço dentro do contexto educacional como forma de conhecimento necessário para a construção de um novo cidadão que seja completo, integrado e consciente do seu papel na sociedade. Desta forma, “a formação dos docentes é a principal forma para que eles busquem subsídios para exercerem suas funções” (Baradel, 2007).

A Educação Física Adaptada tem como principal objetivo o desenvolvimento cognitivo, afetivo e também psicomotor dos estudantes com deficiência, onde se adapta práticas esportivas convencionais, para que pessoas com deficiência possam participar dessas atividades. Podemos dizer então que a Educação Física une a perspectiva da adaptação com a inclusão, quando podemos dizer que Educação Física Inclusiva tem os mesmos objetivos da Adaptada, mas não só para os estudantes com deficiência, e sim para todos os estudantes.(Dutra, 2019).

O modelo de Educação Física priorizado nos PCN's reafirma o princípio básico de que as aulas envolvam todos os alunos independentes de sexo, porte físico, ou

deficiência, buscando, portanto, alternativas de inclui-los e integrá-los aos demais alunos de forma que as diferenças físicas sejam deixadas em segundo plano. Com isso, o ingresso dos alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular será admitido àqueles que: “possuem condições de acompanhar as atividades curriculares programadas do ensino comum, no mesmo ritmo que os alunos ditos normais” (Brasil, 1994: p.19).

“A educação inclusiva (EI) fundamenta-se na concepção dos direitos humanos, fazendo da igualdade e diferença valores indissociáveis, pois os professores são os principais agentes de mudança” (Brasil, 2006). Segundo as orientações do MEC, as adaptações curriculares devem ser desenvolvidas em diferentes níveis de atuação: nos Sistemas de Ensino, no Projeto Político-Pedagógico e no planejamento do professor (Brevilher, 2010, p. 5). Sabe-se que a metodologia de ensino também é um fator que influencia na qualidade das aulas, e conseqüentemente na participação dos alunos nas atividades. Para que o professor obtenha sucesso no seu processo pedagógico ele tem que buscar sempre inovar suas atividades, nesse sentido a Educação Física proporciona a prática de muitas atividades lúdicas e educativas.

O programa de educação inclusiva consiste em pôr em prática um novo conceito, que tem como base tornar a educação acessível a todas as pessoas e com isso atender as exigências de uma sociedade que vem combatendo preconceitos, discriminação, barreiras entre indivíduos, povos e culturas (Castro, 2005). A Educação Física sem dúvidas é uma aliada na educação inclusiva, uma vez que é uma disciplina socializadora, que prioriza o movimento corporal, a melhora da autoestima e da confiança dos indivíduos em seu corpo e contribui na superação de suas limitações

Já para Saint-Laurent (1997, p.113), a Educação Física Adaptada tem como objetivo o aperfeiçoamento da motricidade humana para as pessoas com necessidades educativas especiais, adequando metodologias de ensino para o atendimento às características de cada portador de deficiência, respeitando suas diferenças individuais ,auxilia na construção motora ,desenvolvimento social e educacional .

O comprometimento do professor com o aluno faz uma grande diferença na confiança deste aluno em participar da aula, e também a motivação deve ser constante para que o aluno participe de todas as brincadeiras durante a aula” (Tessaro, 2005).

## CONCLUSÃO

Através dos resultados expostos podemos constatar a relevância da Educação Física inclusiva dentro do contexto ensino-aprendizagem, auxiliando no desenvolvimento da motricidade e nas relações sociais. Tendo em vista que o processo de inclusão não traz conhecimentos só para alunos com necessidades especiais, mas traz experiências também para colegas e professores. Assim, esperamos que a Educação Física possa caminhar lado a lado com a educação Inclusiva, trazendo o seu melhor para aprimorar a motricidade e a integração daqueles que já são tão subjugados.

## REFERÊNCIAS

- BEDNARZ, S. **Citizenship in Post-9/11 United States: A Role for Geography Education?** International Research in Geographical and Environmental Education. 2003; 12: 72-80.
- BEDNARZ, S. W. **Tecnologias geoespaciais na educação geográfica.** 2014.
- GAUDELLI, W.; HEILMAN, E. E. **Reconceptualizing Geography as Democratic Global Citizenship Education.** Teachers College Record: The Voice of Scholarship in Education. 2009; 111: 2647-2677.
- HUCKLE, J. **Putting Global Citizenship at the Heart of Global Learning: A Critical Approach.** Geography. 2015; 100: 76-83.
- JACOBS, J. A.; FRICKEL, S. **Interdisciplinaridade e a integração do conhecimento.** 2009.
- LACOSTE, Yves. **A geografia - isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra.** Campinas: Papyrus Editora, 2021.
- OLIVEIRA, Ariovaldo. **Uma introdução à geografia.** São Paulo: Editora Contexto, 2019.
- RIBEIRO, L. **Desigualdades regionais e educação no Brasil: Desafios para o século XXI.** 2017.
- SANCHEZ, Fernando J. D. **Letramento e geopolítica: diálogos e perspectivas em educação geográfica.** Brasília: Liber Livro Editora, 2017.

- SANTOS, M. **A natureza do espaço: Técnica e tempo, razão e emoção.** 2012.
- SAWYER, R. K. **A inovação pedagógica e o ensino para o pensamento crítico.** 2006.
- SMITH, G. A. **Educação geográfica e envolvimento com a comunidade local.** 2008.
- SOUZA, J. **A desigualdade social no Brasil: Dimensões e desafios.** 2009.
- TELLES, E. **Raça, classe e desigualdade no Brasil.** 2004.
- VENTURI, Gustavo. **Geografia e ensino: textos básicos para a formação de professores.** São Paulo: Editora UNESP, 2022.
- WELLENS, J.; BERARDI, A.; CHALKLEY, B.; CHAMBERS, B.; HEALEY, R. L.; MONK, J.; VENDER, J. **Teaching Geography for Social Transformation.** Journal of Geography in Higher Education. 2006; 30: 117-131.
- Submissão: maio de 2024. Aceite: junho de 2024. Publicação: outubro de 2024.